



**FREGUESIA DE
VILA PRAIA DE ÂNCORA**

COMUNICADO

Como é do conhecimento público, a Junta de Freguesia vai proceder à ampliação do Cemitério de Vila Praia de Âncora, uma obra essencial visto o Cemitério estar a ficar sem sepulturas vagas e tendo a nossa freguesia uma média anual de 60 óbitos. Esta obra sempre esteve nos Planos deste Executivo, com um Orçamento de mais de 250.000 € (duzentos e cinquenta mil Euros).

Para fazer face a estas verbas avultadas, esta Junta de Freguesia solicitou um apoio financeiro à Câmara Municipal de Caminha. Acusamos a receção da resposta da Câmara, resposta negativa em relação ao apoio, desculpando-se com os grandes investimentos previstos como são a obra de desassoreamento do Portinho de Vila Praia de Âncora, no valor de 1.4 milhões de Euros, sendo a mesma realizada no âmbito da Pólis Litoral Norte, e a obra de construção da Passagem Pedonal Inferior da Travessa do Teatro, sendo o investimento de cerca de 500.000€ (Quinhentos mil Euros) da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Estas duas obras não têm qualquer custo para o Município.

Lamentamos esta postura da Câmara Municipal no que respeita à não atribuição de qualquer verba para esta importantíssima obra para a nossa Freguesia. Mas, também, não podemos deixar de dar a conhecer publicamente que a Câmara isentou a empresa Sacyr Neopul, S.A. das taxas de licença de ruídos no valor de 45.000€ (quarenta e cinco mil Euros), empresa com capitais privados que é adjudicatária na empreitada Eletrificação do Troço Viana do Castelo/Valença da Linha do Minho. Todas as empresas que concorreram a esta empreitada tinham no seu caderno de encargos previstas verbas para o pagamento das várias Licenças. Esta Empresa tem obras em vários pontos do mundo, podemos referir um contrato no Uruguai no valor de 822 milhões, obras na Irlanda e na Espanha que reforçam a sua carteira de obras em 100 milhões de Euros, na Escócia têm uma empreitada ferroviária no valor de 241 milhões Euros, em Portugal, na linha de Évora, 130 milhões de Euros, e no restante país obras no valor de 90 milhões de Euros.

É reconhecido pelo Senhor Presidente que a Câmara tem tremendas dificuldades financeiras, como pode prescindir desta verba mesmo justificando tratar-se de uma obra de interesse público? Tendo em conta a carteira de negócios desta Empresa Multinacional, será que os 45.000 €(quarenta e cinco mil Euros) lhes fariam muita diferença?

A pergunta que deixamos no ar para todos os Ancorenses:

Será que a ampliação do Cemitério de Vila Praia de Âncora não é uma obra de interesse coletivo e público?

O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, Carlos Fernandes Alves de Castro


